



FACULDADE VIASAPIENS – FVS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ISAC ALENCAR CARVALHO

**AS DIFICULDADES NA CADEIA PRODUTIVA PARA O AGRICULTORES NA
SERRA DA IBIAPABA**

Orientador: Prof^o. Me. Francisco Alves de Souza Neto

Tianguá – CE

2024
ISAC ALENCAR CARVALHO

**AS DIFICULDADES NA CADEIA PRODUTIVA PARA O AGRICULTORES NA
SERRA DA IBIAPABA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto

Orientador metodológico: Professor (a):

Tianguá

2024

FICHA CATALOGRÁFICA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Alencar Carvalho , ISAC.

A368d As dificuldades da cadeia
produtiva para o agricultor na
serra da Ibiapaba : / ISAC Alencar
Carvalho - 2024.

26 f.

Trabalho de Conclusão de Curso
(graduação) - Faculdade
ViaSapiens, Bacharelado em Administração, Tianguá. 2024

Orientação: Prof(a) Francisco Alves de Souza neto
Coorientação:

1. Agricultores . 2. Ibiapaba. 3. CEASA . I. Título.

ISAC ALENCAR CARVALHO

**AS DIFICULDADES NA CADEIA PRODUTIVA PARA O AGRICULTORES NA
SERRA DA IBIAPABA**


Artigo apresentado à Faculdade ViaSapiens,
como exigência parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Aprovado em: 11/06/2024

BANCA EXAMINADORA:



Orientador: Prof.º Me. Francisco Alves de Souza Neto



Membro: Profa. Esp. Eliete Oliveira Monte

Faculdade ViaSapiens – FVS



Membro: Prof. Esp. Kassio Karol de Aguiar Alves

Faculdade ViaSapiens – FVS

AGRADECIMENTO

Gostaria de começar expressando minha profunda gratidão a Deus, cuja orientação e bênçãos foram fundamentais em cada etapa deste trabalho científico. Sua sabedoria e inspiração foram

fontes constantes de força e clareza ao longo deste processo. Além disso, gostaria de dedicar um agradecimento especial à minha família. Suas incessantes palavras de encorajamento, amor incondicional e apoio constante foram o alicerce sobre o qual este trabalho foi construído. Agradeço por seu sacrifício, compreensão e paciência durante os momentos intensos de pesquisa e redação. Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço profundamente a orientação e apoio do meu orientador/professor, cuja sabedoria e orientação foram fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. Além disso, expressei minha gratidão às instituições, que forneceram recursos e infraestrutura essenciais para a condução deste trabalho. Agradeço a banca pelo profissionalismo e atenção com todo esse estudo.

RESUMO

A região da Serra da Ibiapaba, conhecida por sua fertilidade, destaca-se como um polo agrícola com ênfase em hortifrúti, fundamental para a economia local. Este estudo visa compreender os desafios enfrentados pelos agricultores em Tianguá e sua posição na cadeia produtiva, propondo soluções para os problemas encontrados. Utilizamos uma abordagem metodológica quantitativa e pesquisa-ação, com dados coletados via entrevistas semiestruturadas com 14 agricultores, selecionados pelo método "snowball", e análise de saturação teórica. O questionário abordou infraestrutura, uso da tabela de preços da Ceasa, acessibilidade a insumos agrícolas, suporte técnico e medidas governamentais de incentivo. A análise quantitativa dos dados identificou padrões e tendências, revelando que a maioria dos agricultores considera as condições de acesso aos sítios durante o período de chuvas como "ruins", e a tabela de preços da CEASA foi avaliada como "intermediária" ou "ruim". A acessibilidade a insumos agrícolas foi considerada "boa", mas o suporte técnico e a assistência foram amplamente classificados como "ruins". As medidas governamentais de incentivo foram predominantemente avaliadas como "insuficientes". A análise dos dados indica a necessidade de melhorias na infraestrutura de transporte, políticas públicas mais eficazes, capacitação contínua dos agricultores, promoção de práticas agrícolas sustentáveis e maior cooperação entre agricultores. Este estudo contribui para uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos agricultores de Tianguá e sugere soluções para melhorar a produtividade e sustentabilidade do setor agrícola, beneficiando a economia local e a segurança alimentar da região.

Palavras-chaves: Agricultores. Ibiapaba. CEASA.

ABSTRACT

The Serra da Ibiapaba region, known for its fertility, stands out as an agricultural hub with an emphasis on horticulture, which is fundamental to the local economy. This study aims to understand the challenges faced by farmers in Tianguá and their position in the production chain, proposing solutions to the identified problems. We used a quantitative methodological approach and action research, with data collected via semi-structured interviews with 14 farmers, selected through the snowball method, and theoretical saturation analysis. The questionnaire addressed infrastructure, use of the CEASA price table, accessibility to agricultural inputs, technical support, and government incentive measures. The quantitative analysis of the data identified patterns and trends, revealing that most farmers consider access

conditions to their sites during the rainy season as "poor," and the CEASA price table was evaluated as "intermediate" or "poor." Accessibility to agricultural inputs was considered "good," but technical support and assistance were largely classified as "poor." Government incentive measures were predominantly rated as "insufficient." Data analysis indicates the need for improvements in transportation infrastructure, more effective public policies, continuous training for farmers, promotion of sustainable agricultural practices, and greater cooperation among farmers. This study contributes to a deeper understanding of the challenges faced by farmers in Tianguá and suggests solutions to improve the productivity and sustainability of the agricultural sector, benefiting the local economy and the region's food security.

Keywords: Farmers. Ibiapaba. CEASA.

LISTA DE SIGLAS

CEASA - Centro Estadual de Abastecimento. **RSC** - Responsabilidade Social Corporativa **PPP** - Parcerias Público-Privadas

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Infraestrutura e acessibilidade a CEASA

Gráfico 02: Tabela de preços da CEASA

Gráfico 03: Acessibilidade a Insumos Agrícolas

Gráfico 05: Suporte profissional

Gráfico 05: Medidas governamentais de incentivo

SUMÁRIO

1		
INTRODUÇÃO		8
2	REVISÃO	DA
LITERATURA	9	2.1 Desafios e
Perspectivas da Agricultura na Serra da Ibiapaba	9	2.2 Os dados
referentes a perspectivas da agricultura na Serra da Ibiapaba	11	3
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		12
3.1 Método de Pesquisa		12

4	DESCRIÇÃO	E	ANÁLISE	DOS
DADOS.....			13 4.1 Procedimento de Coleta de	
Dados.....			14 5	CONSIDERAÇÕES
FINAIS.....				21
REFERÊNCIAS.....				2
3				
APÊNDICE/ANEXO.....				2
4				

1 INTRODUÇÃO

Considerada uma das maiores revoluções na história da humanidade, a agricultura surgiu há cerca de 5 mil anos, reconfigurando o modo de vida do homo sapiens, que transitou de uma existência nômade para uma sedentária. Suas primeiras aparições históricas ocorreram na Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates, no Vale do Crescente Fértil, onde o primeiro povo percebeu que o cuidado com as plantas resultaria na produção de alimentos, influenciando outras civilizações a descobrir e adotar a agricultura (Yuval Noah, 2013).

A região da Serra da Ibiapaba, herdeira dessa característica das primeiras civilizações, destaca-se como um polo fértil para o cultivo agrícola, com ênfase no hortifrúti, que sustenta os pilares econômicos locais, conforme análise de seu Produto Interno Bruto (PIB), sendo responsável por 60% da produção de hortifrúti do Ceará, segundo o Instituto de Desenvolvimento do Agronegócio Ibiapabano (IDAGRI) (Federal, 2015).

Diante desse contexto, é imprescindível compreender as dificuldades enfrentadas pelos agricultores ao longo da cadeia produtiva. Entende-se a cadeia produtiva como um instrumento de visão sistêmica, que parte da premissa de que a produção de bens pode ser representada como um sistema, no qual diversos atores estão interconectados por fluxos de materiais, capital e informação, com o objetivo de suprir um mercado consumidor final (De Castro, 2002).

Em relação à agricultura na Serra da Ibiapaba, que é uma base econômica voltada principalmente para a atividade de cultivo e fornecimento de frutas e hortaliças frescas, há necessidade de compreender os problemas que os produtores enfrentam durante sua operação. Pensando nisso, o problema da pesquisa é determinar quais os principais obstáculos e dificuldades enfrentados pelos produtores de frutas e hortaliças da Serra da Ibiapaba em todos os processos de produção, incluindo o plantio e a distribuição.

A pergunta norteadora que guiará esta pesquisa é: "Quais são as principais

dificuldades enfrentadas pelos agricultores de hortifrúti na Serra da Ibiapaba ao longo da cadeia produtiva, desde o cultivo até a comercialização?" Essa indagação central busca desvendar os obstáculos que impactam diretamente a eficiência, a rentabilidade e a qualidade de vida dos agricultores locais, considerando toda a extensão do processo agrícola. Ao buscar respostas para essa questão, pretende-se não apenas identificar os problemas enfrentados pelos agricultores, mas também compreender suas origens e consequências, permitindo a proposição de estratégias e soluções eficazes para superar esses desafios e promover o desenvolvimento sustentável da agricultura na região da Serra da Ibiapaba.

9

O objetivo geral deste trabalho é analisar a cadeia produtiva do hortifruti na Serra da Ibiapaba com ênfase no desenvolvimento das suas características competitivas como: localização, recursos naturais incentivo governamentais, história do setor, logística, gestão e fatores que impactam a eficiência do setor visando propor estratégias de melhor desenvolvimento para o mercado.

Será realizado um estudo para avaliar os problemas encontrados pelos agricultores de Tianguá e o seu lugar na cadeia de valor agrícola. Utilizaremos entrevistas estruturada com 14 agricultores como parte da nossa metodologia de recolha de dados. Será utilizado um questionário abordando temas como infraestrutura, desperdício e comercialização da produção. As entrevistas individuais garantirão o sigilo, mantendo assim a privacidade dos entrevistados. Para fins de análise de conteúdo, pretendemos realizar uma análise quantitativa dos dados coletados, o que envolverá a extração de temas, padrões e tendências relevantes, visando encontrar possíveis soluções para os desafios enfrentados pelos agricultores de Tianguá.

A importância desta pesquisa se dá ao fato de ajudar a compreender os problemas enfrentados na cadeia produtiva regional, auxiliando na formulação de políticas mais adequadas e servindo de referência para futuros pesquisadores melhorarem sua compreensão deste setor inexplorado.

Neste contexto, discutiremos os gargalos enfrentados pelos agricultores de hortifrúti na Serra da Ibiapaba. É fundamental compreender a cadeia produtiva para oferecer uma visão clara aos stakeholders sobre os problemas enfrentados e possíveis soluções. Ao final do artigo, serão apresentados os resultados das entrevistas e observações realizadas com os agricultores da região da pesquisa, culminando em conclusões sobre os desafios enfrentados na cadeia produtiva agrícola da Serra da Ibiapaba.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Desafios e perspectivas da agricultura na Serra da Ibiapaba

A agricultura é de longe uma das maiores mudanças na história do homo sapiens, surgindo em torno de 5.000 anos atrás. Este evento mudou completamente a maneira de viver do nômade para o sedentário e abriu caminho para o surgimento de sociedades complexas e, por sua vez, as primeiras civilizações. A agricultura surgiu da observação de que manter as plantas aumentava as chances de obter o alimento. A agricultura floresceu em várias regiões do mundo e, do meu ponto de vista, alterou drasticamente o curso da história. Essas etapas

10

diferentes da agricultura compõem um sistema inteiramente interconectado chamado cadeia produtiva agrícola. (Yuval Noah, 2013).

A cadeia produtiva agrícola, por sua vez, representa um sistema complexo e interconectado que abrange todas as etapas do processo de produção agrícola, desde o cultivo até a comercialização dos produtos. Essa visão sistêmica da cadeia produtiva reconhece a interdependência entre diferentes atores e fluxos de materiais, capital e informação, com o objetivo de atender às demandas do mercado consumidor final (De Castro, 2002).

A Serra da Ibiapaba, localizada no estado do Ceará, possui um clima, solo e topografia que a tornam um solo fértil para a prática agrícola, com foco especial na agricultura hortifrúti. A região abriga tradições agrícolas as primeiras civilizações e forma uma parte vital da economia local, com a hortifruticultura tendo uma participação substancial em relação à produção estadual de hortifrútis.

De acordo com o Federal, “Registros do Instituto de Desenvolvimento do Agronegócio Ibiapabano mostram que a Serra responde por 60% da produção de hortifruticultura do estado.” Apesar das condições favoráveis, a cadeia produtiva da Serra da Ibiapaba está repleta de desafios, que afetam negativamente a produção, a rentabilidade e a qualidade de vida dos agricultores.

As dificuldades e desafios enfrentados pelos agricultores ao longo da cadeia produtiva agrícola, podem ser aparecer de forma variada e também serem complexos, envolvendo desde questões relacionadas ao acesso a insumos e tecnologias até dificuldades na comercialização dos produtos. Entre os principais desafios enfrentados pelos agricultores, destacam-se a escassez de água, problemas de infraestrutura, como estradas precárias e falta de armazenamento adequado, além de questões socioeconômicas, como a falta de acesso a

crédito e assistência técnica (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018). Esses desafios podem comprometer a competitividade e a sustentabilidade da agricultura na região, exigindo ações coordenadas e estratégias eficazes para sua superação.

Com isso, se deve compreender os principais desafios enfrentados pelos agricultores ao longo da cadeia produtiva torna-se fundamental para identificar oportunidades de melhoria e promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola na região. Ao analisar e ter uma visão ampla desses desafios, se deve impulsionar iniciativas e investimentos que possam contribuir para o fortalecimento da agricultura na Serra da Ibiapaba.

11

2.2 Os dados referentes a perspectivas da agricultura na Serra da Ibiapaba

Para viabilizar a análise dos aspectos propostos neste artigo, é fundamental empreender uma pesquisa abrangente sobre o tema e os temas associados, como as adversidades encontradas pelos agricultores brasileiros. Tal empreendimento requer uma compreensão aprofundada da cadeia produtiva agrícola, caracterizada como um sistema composto por partes ou componentes interativos, que despertam o interesse do pesquisador (Milsun, 1970).

Sobre a capacidade técnica é dado que apenas 20,2% do total de estabelecimentos recebeu algum tipo de orientação técnica, mantendo o patamar de 2006. A região Sul é a que conta com maior proporção de estabelecimentos com orientação técnica, a qual é menor no Nordeste. Nesta pesquisa demonstra-se como a agricultura no Nordeste pode estar com falta de melhores condutas, procedimentos e até tecnológica por conta de uma baixa abrangência de técnicos. O acesso às melhores práticas e técnicas é um fator fundamental da produtividade em uma realidade agrícola pois pode determinar a produtividade do campo é consequentemente do lucro dos produtores

As barreiras ao investimento (pelo produtor e pelo Estado) e a baixa produtividade do trabalho e da terra são uma realidade, principalmente tomando os exemplos de regiões da África e Ásia, como faz o autor, e recortes na América Latina, inclusive no Brasil. Para o nosso país, situações semelhantes, com sinais tanto de estratégia como de desequilíbrios de acesso aos ativos, resultam em uma resiliência por parte de agricultores de todas as regiões.

Conforme Baiardi e Alencar (2014, p. 73) com destaque para a Nordeste, afirmam que “Os agricultores, particularmente os mais pobres, têm sido histórica e sistematicamente excluídos das oportunidades de investimento e acesso a recursos produtivos, o que os levou a desenvolver estratégias adaptativas para sobreviver em ambientes frequentemente hostis e

incertos.”

Estima-se que 30% dos alimentos sejam desperdiçados no decorrer da colheita, 50% sejam desperdiçados através do manuseio e transporte inadequados, 10% nas centrais de abastecimento e mais 10% em supermercados e nas casas dos Consumidores. Este fato é a consequência de todos os fatores afetando economicamente o agricultor além de que um desperdício nessa proporção no campo é capaz de alimentar muitos brasileiros sendo um problema sistêmico é sério (Alexandria, 2019).

Segundo a CNT, no Nordeste são necessários investimentos na ordem de 257 bilhões de reais distribuídos em 675 projetos de transporte de integração nacional e urbano, incluindo

12

a construção de 4 mil km ferrovias, duplicação de 7 mil km de rodovias para modernizar e tornar eficiente a circulação naquela região (Neto, 2019). A logística é fundamental não só para o agricultor, mas para a cadeia toda sendo que a uma demanda absurda em hábito nacional.

Um ponto crucial é que 85% do crescimento global da produção agrícola deverá ocorrer em função dos incrementos na produtividade, que será resultante de uso mais intensivo de insumos, investimentos na tecnologia produtiva e melhores práticas agrícolas. O crescimento da produção, em todo o mundo, vai ser guiado em maior medida pela produtividade das lavouras do que pela expansão de área, o que, somado às novas tecnologias, pode contribuir para atender a demanda crescente sem impactar na mesma medida o uso da terra (Pereira, 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo proposto tem como principal objetivo lançar luz sobre os desafios que permeiam o cotidiano dos agricultores na região de Tianguá, bem como entender sua posição dentro da complexa teia da cadeia produtiva agrícola. Para alcançar esse propósito, adotaremos uma abordagem metodológica que combina pesquisa exploratória e descritiva, fundamentada em uma pesquisa quantitativa. Esta questão permitirá não apenas identificar os obstáculos enfrentados pelos agricultores, mas também compreender suas dinâmicas internas, motivações e estratégias de enfrentamento a adversidades que surgem no dia a dia.

O objetivo desta pesquisa foi compreender os desafios enfrentados pelos agricultores na região de Tianguá e sua posição na cadeia produtiva agrícola, com o intuito de compreender a complexidade do problema e propor possíveis soluções. A pesquisa foi

conduzida ao longo do segundo trimestre de 2024, através da realização de entrevistas semiestruturadas com aproximadamente 14 agricultores. Esse método foi escolhido por sua capacidade de estabelecer uma relação intersubjetiva entre pesquisador e entrevistado, possibilitando uma compreensão mais profunda dos significados, valores e opiniões dos participantes.

3.1 Método de Pesquisa

Para esta pesquisa, adotamos o método de pesquisa-ação, Tripp (2005), após uma breve contextualização histórica, o autor argumenta que a pesquisa-ação deve ser considerada

13

como uma das várias formas de investigação-ação. Ele a define de maneira concisa como qualquer tentativa contínua, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. que envolve a participação ativa dos pesquisadores e dos agricultores na identificação e solução dos problemas enfrentados na cadeia produtiva agrícola. A abordagem metodológica quantitativa, que segundo Günther (2006), ele afirma que ao revisar a literatura sobre pesquisa qualitativa, é notável que frequentemente ela não é definida isoladamente, mas sim em contraste com a pesquisa quantitativa. Neste contexto, são representadas algumas das diferenças e semelhanças entre esses dois tipos de pesquisa, considerando características específicas, a postura do pesquisador, estratégias de coleta de dados, estudo de caso, o papel do sujeito e a aplicabilidade dos resultados da pesquisa. Dessa forma, foi escolhida a pesquisa quantitativa para obter dados mensuráveis e estatisticamente significativos sobre as experiências dos agricultores na região de Tianguá. Dessa forma, trazendo mais respaldo aos dados coletados.

Utilizamos o método de amostragem "*SnowBall*" para identificar e recrutar agricultores suficientes para a pesquisa. De acordo com Ribeiro, Maliszewski e Martins (2024), essa técnica baseia-se na premissa de que os membros da população em estudo estão interligados por interesses comuns. O pesquisador, portanto, solicita ao informante-chave que recomende novos informantes. Essa abordagem caracteriza-se como uma estratégia viral, na qual os participantes compartilham voluntariamente a pesquisa com seus contatos, criando uma rede de participantes que atendem aos critérios desejados. Este método é particularmente eficaz em comunidades agrícolas, onde as redes de contato são fortes e a confiança é fundamental. Inicialmente, alguns agricultores foram selecionados com base em recomendações de associações locais e, a partir deles, outros participantes foram indicados,

criando uma cadeia de contatos que garantiu uma amostra diversificada e representativa. E foi levado em consideração as culturas que os agricultores plantam, pois, houve uma diversidade de culturas, desde folhagens, frutas, legumes entre outras.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado, cuidadosamente elaborado para abordar uma ampla gama de tópicos relevantes, a infraestrutura disponível em suas propriedades, questões relacionadas ao desperdício de produção, entre outros aspectos pertinentes. Essa diversidade de questionamentos permitiu uma análise abrangente e aprofundada dos desafios enfrentados pelos agricultores e das estratégias que empregam para superá-los. O questionário incluiu perguntas de múltipla escolha e de avaliação de satisfação categorizadas como bom, intermediário e ruim.

14

Como foi utilizado os métodos de bola de neve, na CEASA, abordamos alguns agricultores onde começamos os procedimentos de pesquisa. As entrevistas garantem, a confidencialidade e privacidade das respostas, promovendo um ambiente de confiança para a coleta de dados precisos e detalhados. As entrevistas foram realizadas individualmente, priorizando o conforto e a privacidade dos agricultores, e foram realizadas em locais convenientes para eles, garantindo assim um ambiente propício para a expressão franca e aberta.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram submetidos a uma análise quantitativa utilizando técnicas de análise de conteúdo. Esse processo, que envolve categorização e interpretação dos dados, nos permitiu identificar padrões recorrentes, tendências emergentes e insights relevantes que contribuirão para uma compreensão mais completa e holística da situação dos agricultores em Tianguá e sua inserção na cadeia produtiva agrícola.

Para a análise, foi utilizada a teorização ou saturação teórica - de acordo com Salci e Marcon (2008) amostragem teórica é o processo no qual o pesquisador após coletar, codificar e analisar os dados de cada grupo amostral, toma algumas decisões em relação a quais tipos de dados ainda devem e/ou precisam ser coletados e onde os mesmos podem ser encontrados e, a saturação teórica, é o momento no qual não são mais encontrados dados novos ou adicionais em determinado grupo, constituiu um dos principais critérios para a definição do momento em que novos grupos deveriam ser buscados.

Assim para, Lima (2010), essa estratégia de teorização baseia-se na análise de dados

relacionados a processos. Os processos investigados referem-se ao fenômeno em estudo, incluindo condições de acesso ao sítio durante o período de chuvas, disponibilidade e qualidade da infraestrutura (como pavimentação asfáltica), eficiência da tabela de preços da Ceasa na comercialização dos produtos, acessibilidade a insumos agrícolas (como sementes e fertilizantes), suporte técnico e assistência para o cultivo, bem como medidas governamentais de incentivo ao setor agrícola. técnica de saturação teórica foi aplicada para garantir que a coleta de dados continue até que novas informações não tragam mais contribuições significativas para as categorias de análise previamente estabelecidas.

4.1 Procedimento de Coleta de Dados

15

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, que incluiu perguntas de múltipla escolha e de avaliação de satisfação, categorizadas como bom, intermediário e ruim. Os tópicos abordados no questionário foram: condições de acesso ao sítio durante o período de chuvas; Disponibilidade e qualidade da infraestrutura (como pavimentação asfáltica); Eficiência da tabela de preços da Ceasa na comercialização dos produtos; Acessibilidade a insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes; Suporte técnico e assistência para o cultivo; Medidas governamentais de incentivo ao setor agrícolas.

A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica de saturação teórica, que consiste em continuar a coleta de dados até que novos dados não tragam mais contribuições significativas para as categorias de análise previamente estabelecidas. Os dados coletados foram categorizados e analisados quantitativamente, utilizando ferramentas estatísticas para identificar padrões, tendências e insights relevantes.

A análise de conteúdo quantitativa permitiu a identificação de frequência das respostas em cada categoria de satisfação (bom, intermediário, ruim). Correlações entre diferentes variáveis, como idade dos agricultores e satisfação com o suporte técnico. Tendências gerais sobre os principais desafios enfrentados pelos agricultores.

Ao compreender os desafios enfrentados pelos agricultores de hortifrúti na Serra da Ibiapaba e ao avaliar suas percepções sobre diferentes aspectos da cadeia produtiva, esta pesquisa visa não apenas identificar problemas, mas também propor soluções concretas e viáveis. A participação ativa dos agricultores e a utilização de métodos robustos de coleta e análise de dados garantem que as conclusões sejam bem fundamentadas e relevantes para a melhoria contínua do setor agrícola na região.

Após a coleta e análise dos dados utilizando a técnica de saturação teórica, os

resultados foram organizados de maneira a destacar as principais descobertas em relação aos objetivos da pesquisa. A seguir os achados mais relevantes, segmentados de acordo com os tópicos abordados no questionário.

O deslocamento dos produtores rurais até o mercado CEASA envolve diversos desafios. A distância pode ser longa, e os custos de transporte, como combustível e manutenção do veículo, podem impactar sua renda. Além disso, a qualidade das estradas e a falta de transporte público adequado também influenciam o acesso.

No CEASA, os produtores têm a oportunidade de negociar diretamente com compradores, mas a concorrência é alta. O sucesso no mercado afeta diretamente a renda dos produtores. Se conseguirem vender bem seus produtos, isso pode melhorar sua situação financeira, mas enfrentar dificuldades pode prejudicar sua subsistência e sustentabilidade.

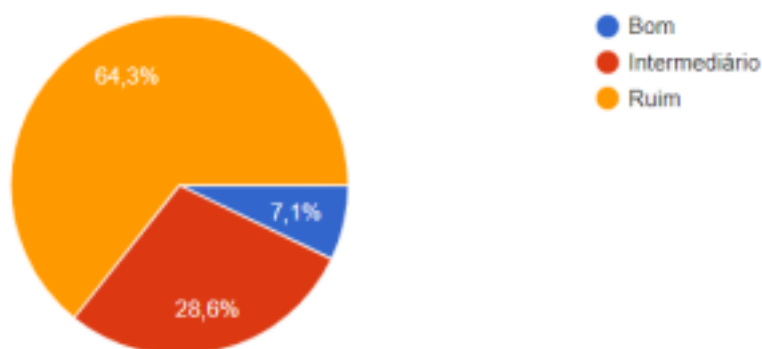
16

No gráfico abaixo, foram abordados os assuntos sobre como ocorre o deslocamento para chegar no mercado CEASA, e isso traz reflexões completas de como os produtores são afetados.

Gráfico 01: Infraestrutura e acessibilidade a CEASA

Como você classificaria as condições de acesso do seu sítio à CEASA durante o período de chuvas?

14 respostas



Fonte: criado pelo autor utilizando google formulários, 2024.

A maioria dos produtores classificou as condições de acesso aos seus sítios durante o

período de chuvas como "ruim". Especificamente, 64,3% dos entrevistados consideram o acesso "ruim", 28,6% classificam como "intermediário", e apenas 7,1% avaliam as condições como "bom".

É evidente que há problema significativo de infraestrutura, especialmente no que se refere à pavimentação e manutenção das estradas. A falta de acessibilidade durante a estação chuvosa impacta negativamente a logística de transporte dos produtos, aumentando o risco de perdas e danos. Esta situação afeta toda a população que depende da CEASA para seu trabalho e sustento, destacando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura viária rural para garantir a eficiência do escoamento da produção agrícola.

Para melhorar a situação dos agricultores na região de Tianguá, é crucial investir em melhorias na infraestrutura viária rural. É evidente que há um problema significativo de infraestrutura, especialmente no que se refere à pavimentação e manutenção das estradas. A

17

falta de acessibilidade durante a estação chuvosa impacta negativamente a logística de transporte dos produtos, aumentando o risco de perdas e danos. Esta situação afeta toda a população que depende da CEASA para seu trabalho e sustento, destacando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura viária rural para garantir a eficiência do escoamento da produção agrícola.

Uma solução viável é a implementação de um programa de pavimentação rural que priorize as áreas mais críticas, utilizando recursos municipais, estaduais e federais. Além disso, a manutenção regular das estradas já existentes é essencial para prevenir deteriorações que possam comprometer o transporte de produtos agrícolas. Estabelecer um calendário de manutenção regular e preventiva pode ajudar a garantir que as estradas permaneçam transitáveis durante todo o ano.

Outro aspecto fundamental é o incentivo a parcerias público-privadas (PPP). As parcerias público-privadas são uma estratégia eficaz para alavancar recursos e expertise do setor privado em prol de melhorias na infraestrutura rural. As empresas privadas podem investir em projetos de pavimentação e manutenção de estradas, trazendo tecnologias avançadas e práticas de gestão eficientes. Essa colaboração pode incluir projetos de concessão, onde empresas privadas obtêm concessões para construir e manter estradas rurais em troca de direitos de exploração por um período definido, e acordos de co-financiamento, estabelecendo acordos onde o custo dos projetos de infraestrutura é dividido entre o governo e empresas privadas. Também é possível incentivar empresas a investir em infraestrutura rural como parte de suas iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), fortalecendo

sua imagem e contribuindo para o desenvolvimento local.

O apoio do governo é crucial para o sucesso das parcerias público-privadas. Ações governamentais podem incluir a oferta de subsídios ou incentivos fiscais para empresas que investirem em infraestrutura rural, reduzindo o custo e o risco do investimento privado, a implementação de políticas que facilitem a formação de parcerias, como simplificação de processos burocráticos e garantia de segurança jurídica para os investidores

O gráfico 2, vem nos mostrar a satisfação da tabela de preços da CEASA, já que ela é o maior mercado da região ibiapabana, e muitos produtores e passadores falaram suas opiniões.

Gráfico 02: Tabela de preços da CEASA

18

Fonte: criado pelo autor utilizando google formulários, 2024.

A maioria dos agricultores (57,1%) avalia a eficiência da tabela de preços da CEASA na comercialização dos seus produtos como "ruim". Outros 14,3% classificam como "bom" e 14,3% como "intermediário". Adicionalmente, 7,1% dos agricultores preferem vender para fora e 7,1% não seguem a tabela de preços da CEASA.

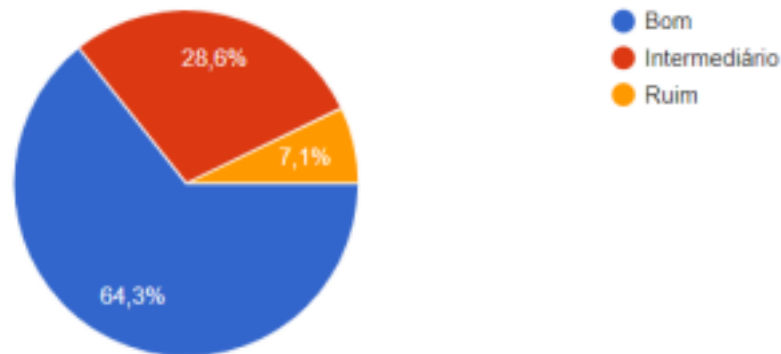
Esses resultados indicam uma insatisfação geral com a tabela de preços da CEASA, sugerindo que muitos agricultores não a consideram adequada para suas necessidades de comercialização. A insatisfação pode estar relacionada a fatores como a falta de atualização dos preços de acordo com as condições de mercado, ou a inadequação dos preços para cobrir os custos de produção e garantir uma margem de lucro justa. Este cenário destaca a necessidade de revisão e ajuste das políticas de preços da CEASA para melhor atender às expectativas e necessidades dos agricultores

Apesar de ser o maior mercado hortifrúti da região, o gráfico 03 mostra que há insatisfação dos produtores quando se trata de variedade de insumos, como sementes e fertilizantes além de apoio de profissionais da área.

Gráfico 03: Acessibilidade a Insumos Agrícolas

Qual é a sua opinião sobre a acessibilidade a insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes, para suas hortas?

14 respostas



19

Fonte: criado pelo autor utilizando google formulários, 2024.

A maioria dos agricultores (64,3%) avalia como "bom" o acesso a insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes, para suas hortas. Outros 28,6% consideram esse acesso "intermediário", enquanto 7,1% classificam como "ruim".

Esses dados indicam que, embora a maior parte dos agricultores esteja satisfeita com a acessibilidade aos insumos necessários, ainda há uma parcela significativa que enfrenta dificuldades. Essas dificuldades podem estar relacionadas a fatores como custo elevado, disponibilidade limitada em certas épocas do ano, ou dificuldades logísticas na distribuição desses insumos. Melhorar a acessibilidade a insumos agrícolas pode contribuir significativamente para a produtividade e sustentabilidade das hortas, promovendo um desenvolvimento agrícola mais equilibrado na região.

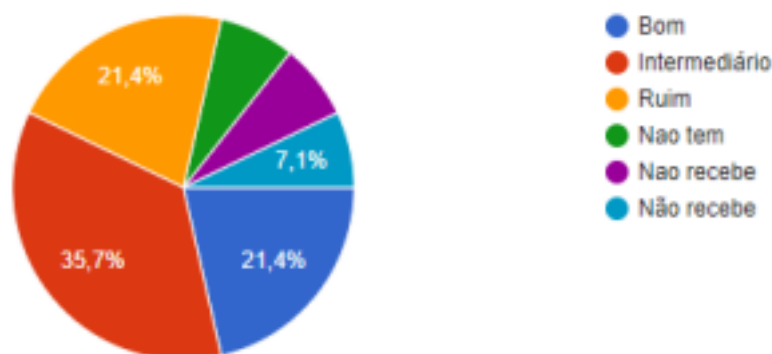
A maioria dos agricultores avaliou a acessibilidade a insumos agrícolas como "ruim". As dificuldades incluem o alto custo de sementes e fertilizantes, a distância dos pontos de venda e a falta de opções locais. Isso impacta diretamente na capacidade dos agricultores de manter uma produção constante e de qualidade.

Isso, também existe o fator que a maioria dos agricultores pequenos que enchem o lugar, são da agricultura familiar e isso pode se tornar um grande problema para o mercado e passamento de mercadorias.

Gráfico 04: Suporte profissional

Como você classificaria o suporte técnico e assistência recebidos para o cultivo de suas plantações?

14 respostas



Fonte: criado pelo autor utilizando google formulários, 2024.

20

Grande parte dos produtores classificou o suporte técnico e a assistência recebidos para o cultivo de suas plantações como "intermediário" (35,7%) ou "ruim" (21,4%). Outros 21,4% afirmaram que não recebem nenhum tipo de suporte ou assistência, enquanto apenas 7,1% classificou o suporte como "bom".

A falta de orientação técnica adequada e a ausência de programas de capacitação contínua representam barreiras significativas para a adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis. Melhorar o acesso ao suporte técnico e à assistência pode proporcionar aos agricultores o conhecimento e as habilidades necessárias para otimizar suas práticas de cultivo, aumentando a produtividade e promovendo a sustentabilidade agrícola na região.

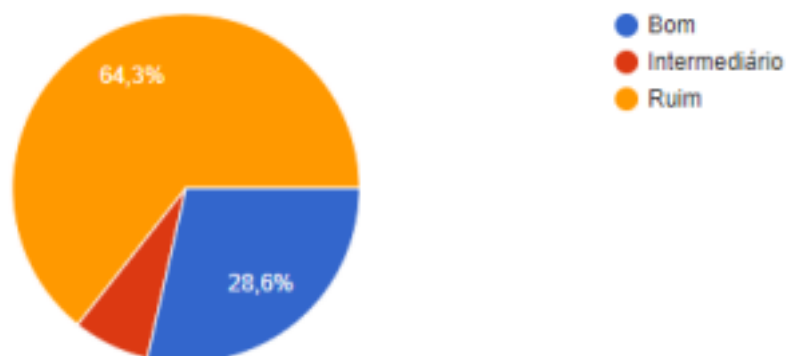
Esta análise revela a necessidade urgente de implementar programas de capacitação e suporte técnico contínuo, garantindo que todos os agricultores tenham acesso a informações e recursos necessários para melhorar suas práticas agrícolas e, conseqüentemente, suas condições de vida.

O suporte técnico e a assistência para o cultivo foram classificados como "ruins" por grande parte dos entrevistados. A falta de orientação técnica adequada e a ausência de programas de capacitação contínua limitam a adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis. Isso também mostra que a secretaria de agricultura também deixa a desejar na opinião dos produtores, gráfico 05.

Gráfico 05: Medidas governamentais de incentivo

Qual é a sua avaliação das medidas governamentais de incentivo ao setor agrícola na região?

14 respostas



Fonte: criado pelo autor utilizando google formulários, 2024.

21

As avaliações das medidas governamentais de incentivo ao setor agrícola também foram predominantemente "ruim". Os agricultores relataram que os incentivos são insuficientes e que há uma falta de políticas públicas efetivas que realmente atendam às necessidades locais.

A avaliação das medidas governamentais de incentivo ao setor agrícola foram predominantemente "ruim" (64,3%), com uma parcela significativa dos agricultores expressando insatisfação com as políticas públicas atuais. Apenas 28,6% dos entrevistados classificaram essas medidas como "boas", e 7,1% as consideraram "intermediárias".

Os agricultores destacaram que os incentivos governamentais são insuficientes para enfrentar os desafios específicos da região e que há uma carência de políticas públicas eficazes que realmente atendam às necessidades locais. Essa percepção negativa sugere a necessidade de uma revisão das políticas de incentivo agrícola, com foco na implementação de ações mais direcionadas e eficazes para apoiar o desenvolvimento sustentável do setor.

A insatisfação generalizada com as medidas governamentais de incentivo ressalta a urgência de melhorar a comunicação entre os agricultores e os formuladores de políticas, garantindo que as necessidades e preocupações dos produtores rurais sejam devidamente consideradas e atendidas. Isso pode incluir a criação de programas de financiamento mais acessíveis, suporte técnico contínuo, e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis que possam aumentar a produtividade e a resiliência dos agricultores na região de Tianguá.

Os resultados desta pesquisa evidenciam uma série de desafios críticos enfrentados

pelos agricultores de hortifrútiis na região da Serra da Ibiapaba. A infraestrutura inadequada, a dificuldade de acesso a insumos e a falta de suporte técnico são obstáculos que comprometem a eficiência e a rentabilidade da produção agrícola. Além disso, a insatisfação com a tabela de preços da Ceasa e com as medidas governamentais de incentivo destaca a necessidade de uma intervenção mais robusta e coordenada para apoiar os agricultores.

Os problemas identificados ao longo da cadeia produtiva, desde o plantio até a comercialização, afetam negativamente a produtividade e a competitividade dos agricultores locais. A falta de infraestrutura adequada e de acesso a insumos de qualidade resulta em desperdício de produção e perdas econômicas significativas.

Para superar esses desafios, são necessárias intervenções estratégicas que envolvam melhorias na infraestrutura, facilitação do acesso a insumos e fortalecimento do suporte técnico. Além disso, a revisão e atualização da tabela de preços da CEASA, bem como o

22

desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola na região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada com agricultores na região de Tianguá revelou desafios significativos que afetam tanto a produção agrícola quanto a sustentabilidade do setor. A análise quantitativa dos dados coletados aponta para várias áreas críticas que requerem atenção imediata e ações estratégicas.

As recomendações propostas visam abordar esses desafios de maneira holística, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores. A implementação de estratégias eficazes e a criação de um ambiente de apoio mais robusto são cruciais para o fortalecimento da cadeia produtiva agrícola na região. A continuidade das pesquisas e o monitoramento constante das intervenções são necessários para assegurar que as soluções implementadas sejam eficazes e ajustadas conforme a evolução das necessidades dos agricultores.

A pesquisa destaca a urgência de intervenções estratégicas em várias frentes para melhorar as condições de trabalho e a produtividade dos agricultores na região de Tianguá. Melhorias na infraestrutura, maior transparência e atualização nas tabelas de preços, suporte técnico mais robusto e políticas governamentais mais eficazes são essenciais para enfrentar os desafios identificados e promover o desenvolvimento sustentável da agricultura na região. A

implementação dessas medidas podem ajudar a criar um ambiente mais favorável para os agricultores, permitindo-lhes enfrentar melhor as adversidades e aumentar sua competitividade no mercado agrícola.

Além das medidas mencionadas, é crucial promover a capacitação contínua dos agricultores para que possam adotar tecnologias e práticas mais modernas e sustentáveis. A educação e a formação são ferramentas poderosas para aumentar a eficiência agrícola e a resiliência às mudanças climáticas, bem como para melhorar a qualidade dos produtos.

A cooperação entre agricultores e a formação de associações ou cooperativas podem fortalecer a posição dos agricultores na cadeia produtiva. Essas organizações podem facilitar o acesso a recursos, compartilhar conhecimentos, negociar melhores preços e condições, e representar os interesses dos agricultores junto às autoridades governamentais e outras partes interessadas.

23

Por fim, a criação de um diálogo contínuo entre os agricultores e as autoridades governamentais é essencial. Esse diálogo pode assegurar que as políticas públicas sejam desenvolvidas com base em uma compreensão realista das necessidades e desafios dos agricultores, promovendo assim soluções mais eficazes e adaptadas ao contexto local. A pesquisa mostrou a necessidade de uma abordagem multifacetada para enfrentar os desafios da agricultura na região de Tianguá. Melhorias na infraestrutura, suporte técnico, políticas governamentais, capacitação contínua, cooperação entre agricultores, inovação tecnológica e práticas sustentáveis são fundamentais para promover um desenvolvimento agrícola robusto e sustentável. Implementar essas mudanças não apenas melhorará a qualidade de vida dos agricultores, mas também fortalecerá toda a cadeia produtiva, beneficiando a economia local e a segurança alimentar da região.

24

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRIA, Djavan Bernardo de. **Desperdício de alimentos em feiras livres: levantamento de perdas de frutas e hortaliças em cidades distintas do Brasil**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15902>. Acesso em: 20 de abril de 2024
- BAIARDI, A.; ALENCAR, C. M. M. **Agricultura familiar, seu interesse acadêmico, sua lógica constitutiva e sua resiliência no Brasil**. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, v. 52, p. 45-62, 2014. Suplemento 1. Disponível em: SciELO - Brasil - Agricultura familiar, seu interesse acadêmico, sua lógica constitutiva e sua resiliência no Brasil

Brasil. Acesso em: 14 de maio de 2024.

BRASIL. Federal, Governo. **Projeto Pedagógico de Curso Curso de Pós-Graduação Lato Sensu-Especialização em Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/ibc/pt-br/educacao/educacao-superior/pos-graduacao-lato-sensu/metodologia-de-ensino/anexos-especializacao-metodologias-de-ensino/projeto-ped>. Acesso em: 14 de maio de 2024

DE CASTRO, Antônio Maria Gomes; LIMA, Suzana Maria Valle; CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Cadeia produtiva: marco conceitual para apoiar a prospecção tecnológica. **XXII Simpósio de Gestão e Inovação Tecnológica**. Salvador, 2002. Disponível em: <https://fcf.unse.edu.ar/archivos/posgrado/2002.cadeiaprodutiva.marcoconceitual.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

FELDENS, Leopoldo. **O homem, a agricultura e a história**. Lajeado: Univates, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/246/pdf_246.pdf. Acesso em: 07 maio 2024.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 22, p. 201-209, 2006.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo agropecuário 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: Produção Agropecuária no Brasil | IBGE. Acesso em: 07 maio 2024.

LIMA, Edmilson. Teorizando a partir de dados qualitativos em Administração. *Revista Pretexto*, 2010.

MILSUN, Andressa Hennig; Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas revista eletrônica**, v. 16, n. 1, p. 1-14, 2015. NETO, Thiago Oliveira. Eixos de circulação macroestruturais: um debate necessário. 2019. Disponível em: Eixos (v2)_formato (revistappr.com.br). Acesso em: 07 maio 2024

PEREIRA, Caroline Nascimento; DE CASTRO, César Nunes. **Expansão da produção agrícola, novas tecnologias de produção, aumento de produtividade e o desnível tecnológico no meio rural**. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/265284/1/.pdf> 2022. Acesso em: 12 maio 2024

25

RIBEIRO, Juliane Portella; MALISZEWSKI, Lenise Szczecinski; MARTINS, Erivanda de Sá Luz. Técnica de amostragem “bola de neve virtual” na captação de participantes em pesquisas científicas. *Journal of Nursing and Health*, v. 14, n. 1, p. e1426636-e1426636, 2024. SALCI, Maria Aparecida; MARCON, Sonia Silva. De cuidadora a cuidada: quando a mulher vivencia o câncer. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 17, p. 544-551, 2008. TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e pesquisa*, v. 31, p. 443-466, 2005.

YUVAL NOAH. Desperdício de alimentos em feiras livres: levantamento de perdas de frutas e hortaliças em distintas cidades do Brasil. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/locale=pt_BR. Acesso em: 07 maio 2024

26

APÊNDICE/ANEXO

17/05/24, 12:56

PRODUTORES HORTFRUTI DE TIANGUÁ

PRODUTORES HORTFRUTI DE TIANGUÁ

OBJETIVOS

1. Identificar os principais desafios enfrentados pelos agricultores de hortifrutis na região de Tianguá ao longo da cadeia produtiva agrícola;
2. Avaliar o nível de satisfação dos agricultores de Tianguá com as condições de infraestrutura, acesso a insumos, suporte técnico e políticas governamentais relacionadas à agricultura;
3. Proporcionar recomendações e soluções para a melhoria da cadeia produtiva agrícola na região de Tianguá, visando aumentar a eficiência, a rentabilidade e a qualidade de vida dos agricultores.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Como você classificaria as condições de acesso do seu sítio à CEASA durante o período de chuvas? *

Marcar apenas uma oval.

Bom

Intermediário

Ruim

Outros: _____

3. Como você avalia a eficiência da tabela de preços da Ceasa na comercialização dos seus produtos? *

Marcar apenas uma oval.

Bom

Intermediário

Ruim

Outros: _____

4. Qual é a sua opinião sobre a acessibilidade a insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes, para suas hortas? *

Marcar apenas uma oval.

Bom

Intermediário

Ruim

Outros: _____

5. Como você classificaria o suporte técnico e assistência recebidos para o cultivo de suas plantações? *

Marcar apenas uma oval.

Bom

Intermediário

Ruim


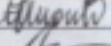

Outros: _____

FACULDADE VIASAPIENS – FVS
 ATA DE DEFESA DE ARTIGO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 11 de junho de 2024, às 20h45min, no Laboratório de Informática da Faculdade ViaSapiens, de modo presencial, compareceram para a DEFESA PÚBLICA DE ARTIGO do curso de graduação em Administração, requisito obrigatório para a obtenção da aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, o(a) aluno(a): ISAC ALENCAR CARVALHO, tendo como título do Trabalho "AS DIFICULDADES NA CADEIA PRODUTIVA PARA O AGRICULTORES NA SERRA DA IBIAPABA", e os professores que constituíram a Banca Examinadora:

- a) Professor-orientador: Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto
- b) Professora-examinadora: Profa. Esp. Eliete Oliveira Monte
- c) Professor-examinador: Prof. Esp. Kássio Karol de Aguiar Alves


Após a apresentação do artigo e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi aprovado, com média 8,3, (oito), a partir das seguintes notas:

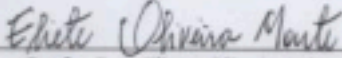
EXAMINADOR(A)	NOTA	VISTO
Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto	8,5	
Profa. Esp. Eliete Oliveira Monte	8,0	
Prof. Esp. Kássio Karol de Aguiar Alves	8,5	

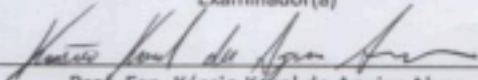
Eu, FRANCISCO ALVES DE SOUZA NETO, professor-orientador, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

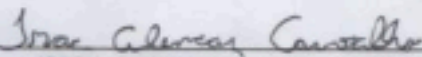
Reformulações:

- () Nenhuma
- () Sugeridas
- (x) Exigidas


 Prof. Me. Francisco Alves de Souza Neto
 Orientador


 Profa. Esp. Eliete Oliveira Monte
 Examinador(a)


 Prof. Esp. Kássio Karol de Aguiar Alves
 Examinador(a)


 ISAC ALENCAR CARVALHO - ALUNO (A)

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Isac Alencar Carvalho, CPF 06584326306, acadêmico

do Curso de Graduação em Administração, orientador pelo(a)

professor(a) Francisco Alves Souza Neto , DECLARO para os devidos fins

que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico , cujo título é

As dificuldades na cadeia produtiva para o agricultor na serra da Ibiapaba, atendem as normas

técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II da Faculdade

ViaSapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação. DECLARO

AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEGAIS E CRIMINAIS

DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO

CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:

Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:(Redação dada pela

Lei no 10.695, de 1o.7.2003)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. (Redação dada pela

Lei no 10.695, de 1o.7.2003)

§ 1o Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro

direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual,

interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do

artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os

represente:(Redação dada pela Lei no 10.695, de 1o.7.2003)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.(Redação dada pela Lei no

10.695, de 1o.7.2003)

§ 2o Na mesma pena do § 1o

incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente.(Redação dada pela Lei no 10.695, de 1o.7.2003)

DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO. Tianguá

– CE, 20 de junho de 2024.



Isac Alencar Carvalho



DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL

DECLARO para os devidos fins, que realizei a correção gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **AS DIFICULDADES NA CADEIA PRODUTIVA PARA O AGRICULTORES NA SERRA DA IBIAPABA**, realizado pelo acadêmico: ISAC ALENCAR CARVALHO, da FACULDADE VIASAPIENS – FVS

Por ser verdade, firmo a presente.

Cariré, 15 de Julho de 2024.

Professor (a): Raquel Monteiro de Azevedo
Graduado (a) em: Licenciatura Específica e Língua Portuguesa
Especialista em: Psicopedagogia Clínica, Institucional e
Hospitalar Portador(a) do registro profissional nº0398/2006